

IBGE mostra quem faturou mais

J DE JOVENS QUE USAM JEANS, JALECOS E PARTICIPAM DE JOGOS. J DE JUSTIÇA, POIS NO ESPÍRITO SANTO A JUVENTUDE TEM PROGRAMAS SOCIAIS, ESPORTIVOS E DE OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO.

Levantamento aponta que, entre as áreas do comércio, a atacadista foi a que deu o maior reajuste ao trabalhador em um ano

Nathália Esteves

Os trabalhadores do comércio atacadista foram os que tiveram o maior reajuste de salário em um ano, se comparado às demais atividades do comércio, como varejo e empresas de venda de veículos, peças e motocicletas.

Segundo a Pesquisa Anual do Comércio feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2007 para 2008, o crescimento da remuneração desses trabalhadores, em salários mínimos, foi de 6,5% (de 2,5 para 2,7 mínimos). O dado de 6,5% é uma variação nominal e considera os valores correntes de cada ano, sem descontar os efeitos da inflação.

Já nas demais atividades segmentadas pela pesquisa, houve uma redução no valor dos salários. No comércio varejista o salário passou de 1,5 (mínimo) para 1,4, uma redução de 2,4%.

O pior desempenho ficou com os trabalhadores do comércio de veículos, peças e motocicletas, que tiveram uma redução de 4,5%, de 2,4 salários em 2007 para 2,2 em 2008.

O resultado do Espírito Santo contraria os dados nacionais da

pesquisa, que apontaram as empresas do comércio de veículos, peças e motocicletas como as que mais aumentaram os salários.

No Estado, existem 31.978 empresas de comércio instaladas. Já na região Sudeste, o número é de 1.524.985 estabelecimentos.

EMPREGOS

O comércio capixaba empregou 183.947 pessoas e pagou R\$ 1,68 bilhão em salários e outras remunerações, o que representa um crescimento de 0,6% e 9,7%, respectivamente, em relação ao ano

de 2007.

Somente o setor de varejo foi responsável pela ocupação de 134.784 trabalhadores, enquanto as empresas atacadistas empregaram 31.020 profissionais.

Já os estabelecimentos de comércio de veículos e peças foram responsáveis por dar emprego a 18.143 pessoas.

O comércio estadual contribuiu com 2,2% do pessoal ocupado e 2% da folha de pagamento do comércio do País, de acordo com dados do Instituto Jones Santos Neves.



FERNANDO RIBEIRO - 20/11/2009

MOVIMENTO
no comércio:
ao todo foram
empregadas
no Estado
183.947
pessoas

V DE VESTIBULAR, DE VERSOS E VALORES. V DE VOCÊ VAI VENCER, PORQUE O GOVERNO DO ESTADO GARANTE VAGAS EM ESCOLAS TÉCNICAS PARTICULARES PARA OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Bancos cobram taxa até por cliente não usar cartão

Os brasileiros já estão acostumados a pagar uma grande quantidade de taxas, mas o que muitos não sabem é que os consumidores que utilizam cartão de crédito têm que pagar até para fazer uma nova senha do cartão.

De acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) com as maiores instituições financeiras do País, as taxas de inatividade podem variar de R\$ 10 a R\$ 70.

A economista do Idec Ione Amorim, diz que, por falta de regulamentação, as operadoras de cartões de crédito aplicam tarifas sem fundamento.

“É uma prática que induz o uso contínuo do cartão e um consequente endividamento”, diz.

O estudo também mostrou que os usuários de cartão de crédito precisam pagar para realizar saque, fazer segunda via de senha e ter a cópia de comprovante de venda.

Ione explica que muitas vezes a empresa oferece a anuidade gratuita do cartão de crédito, mas cobra do consumidor taxas que ele nem sabe que está pagando.

“O que caracteriza propaganda

O DE OFICINA, DE ON LINE, DE OPORTUNIDADES NA VIDA. A QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL NO ESPÍRITO SANTO TRANSFORMA NOSSOS JOVENS EM PROFISSIONAIS PARA O FUTURO.

enganosa”, ressalta.

Ela acrescenta que as taxas podem até constar no contrato entre a operadora do cartão e o cliente, porém descritas em cláusulas com letras minúsculas, que não são percebidas pelo consumidor.

Em relação a ter que pagar taxa para trocar a senha do cartão de crédito ela comenta: “A própria instituição estimula o cliente a trocar de senha periodicamente por

questões de segurança, mas quer cobrar pelo serviço”.

A tarifa para fazer a segunda via da senha é de R\$ 3.

Para realizar saque em território nacional com o cartão de crédito, o consumidor paga valores entre R\$ 5 e R\$ 14,90.

O Banco Central já anunciou que está avaliando a possibilidade de definir regras para a cobrança de taxas de cartão de crédito.

Tarifas bancárias de cartões de crédito

Quanto pesa o serviço no bolso do consumidor

BANCOS	SAQUE NACIONAL (R\$)	SAQUE INTERNACIONAL	EXCESSO DE LIMITE (R\$)
Banco do Brasil	6,50	2,5% + US\$ 2,50	10,00
Bradesco	5,00	2,5% + US\$ 2,50	15,00
Caixa	5,00	4% até US\$ 600; Acima taxa máxima de US\$ 20	10,00 a 12,00
HSBC	8,00	2,38% + R\$ 8 4%, Máximo	12,00
Unibanco	7,90 a 14,90	US\$ 20	12,90 a 15,90
Itaú	-	US\$ 20	15,00
BANCOS	INATIVIDADE (R\$)	2ª VIA DE SENHA (R\$)	CÓPIA DE COMPROVANTE DE VENDA (R\$)
Banco do Brasil	De 10,00 a 70,00*	-	3,00
Bradesco	75,00**	3,00	3,00
Caixa	-	-	-
HSBC	15,00	-	6,00
Unibanco	-	3,00	6,00
Itaú	de 17,40 a 30,00***	3,00	3,00

(*) Cobrada trimestralmente (**) Cobrada apenas para cartões American Express (***) Cobrada bimestralmente

Comércio do Estado é o 4º em vendas no País

Setor varejista capixaba teve aumento de 25% em abril, se comparado ao mesmo mês de 2009. Campeão foi Tocantins

Raphaela Ribas

O Espírito Santo é o quarto estado com o maior volume de vendas do comércio varejista ampliado. Na comparação de abril de 2010 com abril de 2009, o aumento foi de 25%.

O Estado fica atrás apenas de Tocantins (35,7%), Maranhão (31,1%) e Rondônia (29,1%). Nesse período, o desempenho capixaba foi favorecido pela elevação nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (+45,6%) e de materiais de construção (+28,4%).

Os dados são da pesquisa mensal do comércio varejista do Espírito Santo, de abril de 2010, realizada pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), com base na pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

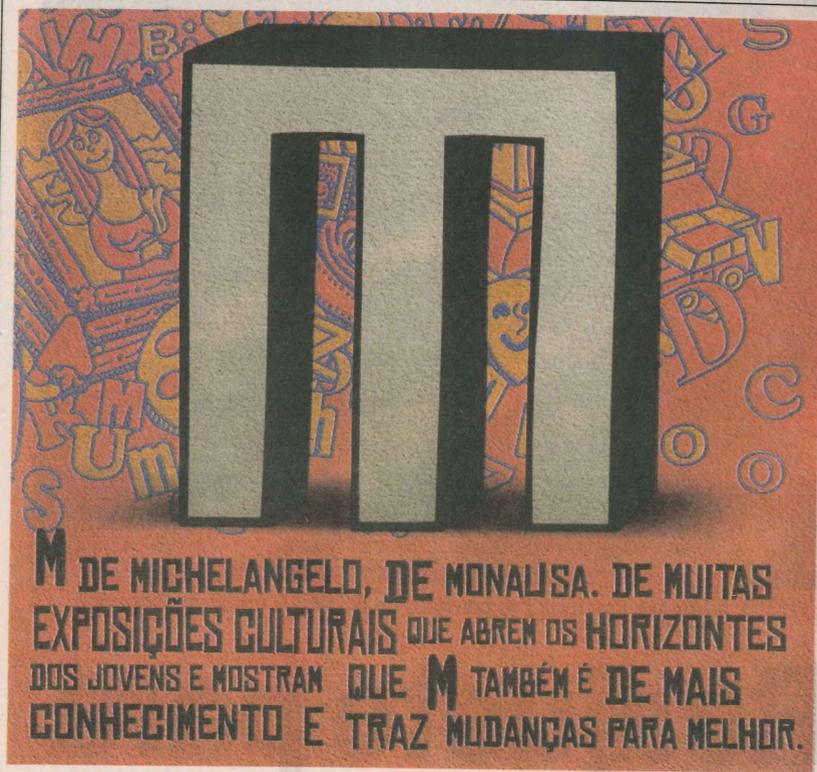
O comércio varejista considera roupas, informática, remédios, móveis, tecidos, entre outros itens.

E DE ESTÁGIO, DE EVOLUIR, DE EMPREGO. O GOVERNO DO ESTADO OFERECE AOS JOVENS A OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM ÓRGÃOS E SECRETARIAS QUE ABREM AS PORTAS DO MERCADO DE TRABALHO.

AUMENTO COMPARADO A ABRIL DE 2009

O ranking das vendas no Brasil

- | | |
|---------------------------------|------------------------------|
| > TOCANTINS: 35,7% | > RORAIMA: 14,6% |
| > RONDÔNIA: 29,1% | > PARÁ: 14,1% |
| > MARANHÃO: 31,1% | > PARANÁ: 12,9% |
| > ESPÍRITO SANTO: 25% | > AMAZONAS: 12,6% |
| > MATO GROSSO: 22,1% | > RIO GRANDE DO SUL: 12,1% |
| > CEARÁ: 18,7% | > SANTA CATARINA: 11,7% |
| > MATO GROSSO DO SUL: 18,6% | > SÃO PAULO: 11,5% |
| > PARAÍBA: 17,4% | > PERNAMBUCO: 11,3% |
| > ACRE: 17,2% | > RIO GRANDE DO NORTE: 10,3% |
| > AMAPÁ: 16,9% | > BAHIA: 10,2% |
| > GOIÁS: 16,8% | > RIO DE JANEIRO: 9,2% |
| > SERGIPE: 16,7% | > PIAUÍ: 7,9% |
| > ALAGOAS e Minas Gerais: 15,3% | > DISTRITO FEDERAL: 5,6% |



O comércio ampliado inclui veículos e materiais de construção.

Já na comparação com março, segundo dados do IBGE, as vendas do comércio varejista do Espírito Santo registraram recuo de 5,3%.

Segundo a coordenadora de

conjuntura do IJSN, Ana Cláudia Aquino, a pesquisa mostra que, apesar da queda em relação ao mês de março, o comércio varejista está melhorando se verificado a longo prazo, o que significa que está se recuperando da crise.